###

 Câmara Municipal de Niterói

##  Serviço de Atas

Ata da Septuagésima Reunião do Segundo Período Ordinário do ano de dois mil e dezoito, presidida pelo Senhor Vereador João Gustavo Braga Xavier Pereira, 2º Secretário da Mesa Diretora.

 Às nove horas e vinte minutos, do dia onze (11) do mês de setembro, do ano de dois mil e dezoito, sob a Presidência do Senhor Vereador João Gustavo Braga Xavier Pereira, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Niterói. A Primeira e a Segunda Secretarias foram ocupadas, respectivamente, pelos Senhores Vereadores Emanuel Jorge Mendes da Rocha e Paulo Fernando Gonçalves Velasco, o segundo a convite. Além desses Vereadores responderam à chamada nominal os seguintes Senhores Vereadores: Carlos Otávio Dias Vaz (Casota), Milton Carlos Lopes (CAL), Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal e Renato Cordeiro Júnior (Renatinho da Oficina); foram consignadas as presenças dos seguintes Senhores Vereadores: Alberto Luiz Guimarães Iecin (Betinho), Atratino Cortes Coutinho Neto, Carlos Roberto Coelho de Mattos Júnior (Jordy), Leandro Portugal Frazen de Lima, Leonardo Soares Giordano, Paulo Eduardo Gomes, Paulo Henrique da Silva Oliveira, Renato Ferreira de Oliveira Cariello, Ricardo Evangelista Lírio, Talíria Petrone Soares e Verônica dos Santos Lima; permaneceram ausentes os seguintes Senhores Vereadores: Sandro Mauro Lima de Araújo (justificada), Carlos Alberto Macedo e Rodrigo Flach Farah; perfazendo em Plenário a frequência dezoito (18) Senhores Edis. Havendo número legal, o Senhor Presidente iniciou a presente reunião: “Com a proteção de Deus, estão abertos e serão encerrados os nossos trabalhos”. O Senhor Vereador Paulo Velasco leu um trecho bíblico, a convite. A Ata da sessão anterior foi lida e aprovada pelo Douto Plenário, sem observações. Continuando, o Senhor Presidente passou ao **Expediente:** E-mail da Caixa Econômica Federal referente a Contratos de Recursos Financeiros sobre o Orçamento Geral da União-CT 823174/2015. Em seguida, o Senhor Presidente passou ao **Expediente Legislativo**: Lidas e encaminhadas as **Indicações** nºs 1697/18 de autoria do Vereador Sandro Araújo; 1698 e 1699/18 ambas de autoria do Vereador Sandro Araújo; 1700/18 de autoria do Vereador João Gustavo; 1701, 1702 e 1703/18 todas de autoria do Vereador Ricardo Evangelista; 1704/17 de autoria do Vereador Renatinho da Oficina; lidas e aprovadas as **Moções** nºs 1072/18 de autoria do Vereador Casota; 1073, 1074, 1075, 1076,1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082 e 1083/18 todas de autoria do Vereador Ricardo Evangelista. Continuando, o Senhor Presidente deu por aberto o Pequeno Expediente aos Senhores Vereadores. Pela ordem, o Vereador **Leonardo Giordano** comunicou que a Câmara Federal aprovou uma CPI para resolver a questão do incêndio no Museu Nacional e comunicou que agora, pela manhã, haverá uma reunião e se ausentará para ir ao Rio, para acompanhar o desdobramento dessa reunião e o fará como Presidente da Comissão Permanente de Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico e demostrou sua preocupação com Patrimônios Históricos e a nossa Cultura. Pela ordem, **Talíria Petrone** solicitou que registrasse em Ata que não esteve, na última quinta-feira, em Plenário, porque se encontrava indisposta e o fez pela própria voz. Pela ordem, o Vereador **Paulo Eduardo Gomes** criticou o descaso total a memória e a cultura referindo-se ao incêndio do Museu Nacional, e que agora o Governo Federal com a criação de uma Medida Provisória para a Gestão dos Museus, além disso, condenou as ações do Governo Federal e que agora fingia estar preocupado com os Museus; sendo aparteado pelos Vereadores Talíria Petrone e João Gustavo. Pela ordem, o Vereador **Alberto Iecin (Betinho)** parabenizou o Vereador Leonardo Giordano pela sua iniciativa e empenho com a Cultura e pelo fato deste Vereador estar presente na reunião supracitada, afinal, o importante era tentar reerguer esse Museu, e novamente deixou clara a sua relação afetiva com o bairro de São Cristóvão. Finalizou, criticando a incompetência do Governo falido e que daria o “cartão vermelho” para o administrador do Museu e ao Reitor da UFRJ, e o importante seria retomar com carinho a memória e cultura. Pela ordem, o Vereador **Carlos Jordy** pronunciou-se acerca dos acontecimentos do momento, que atacavam frontalmente a democracia, quando mencionou o atentado contra a vida de um presidenciável, líder nas pesquisas por conta de um discurso de ódio, as mesmas pessoas que cobravam urgentemente a apuração da morte de Marielle, não se manifestavam sobre o ataque sofrido ao Jair Bolsonaro por um ex-filiado ao PSOL; este Vereador enfatizou que não era nenhum “esquerdopata”; aproveitou o momento e falou que ontem panfletando, bandeirando pacificamente nas Barcas, exercendo a democracia, quando um sujeito, um negrão de dois metros de altura, e não falava negrão por racismo, que tentava agredir de várias formas, indo para cima com palavras agressivas, “de calão” e nem respeitou a Polícia e a Guarda Municipal, que pediu reforços da “Niterói Presente”, que atuou de forma brilhante; esse homem, inclusive, ameaçou a todos de morte; este Vereador foi aconselhado a fazer um BO; sendo o agressor preso por desacato, ameaça e crime eleitoral por impedir o exercício de propaganda eleitoral. Finalizou, demostrando surpresa ao questionar quem apareceu em defesa desse homem: o Presidente Estadual do PSOL e o Deputado Estadual Flávio Serafini, o que o deixou indignado, até pela liberação desse homem. Pela ordem, o Vereador **Leonardo Giordano** teceu comentários acerca do que foi falado pelo Vereador Carlos Jordy. A seguir, relembrou outros crimes políticos e achava isso inaceitável, não tinha essa de vítima ou não, do contrário, se constroem outras violências. Finalizou, achando lamentável o que ocorreu com Jair Bolsonaro por defender suas ideias, deixando registrado seu repúdio a todo tipo de violência. Pela ordem, o Vereador **Carlos Jordy** requereu segurança pessoal e se alguém tivesse tentado esfaquear o Lula a situação não estaria assim; afinal, mesmo ouvindo nas ruas “olha a faca”, falava-se de uma pessoa que liderava nas pesquisas. Pela ordem, a Vereadora **Talíria Petrone** solicitou que ficasse registrado em Ata todo o repúdio do PSOL a qualquer atentado a Políticos; “sempre defendendo a democracia e os direitos humanos”. Pela ordem, o Vereador **Paulo** **Eduardo Gomes** comentou que a Polícia Federal descobrirá quem pagou, defendeu esse homem que esfaqueou Jair Bolsonaro; era inadmissível o que aconteceu com o candidato à Presidência, queria o mesmo com plena saúde para derrotá-lo na política e não defendia agressões; o Brasil não podia se tornar uma Cuba; e mais inadmissível ainda era que como um homem presidenciável não tivesse uma Polícia Federal que o guardasse desse atentado. Finalizou, dizendo que repudiava esse acontecimento e manifestou sua solidariedade à família. Ao final dos trabalhos foi requerido e obtido um minuto de silêncio pela morte do “Mr Catra” e do Senhor Hélio Peregrino. Não havendo mais oradores inscritos, o Presidente encerrou à presente reunião, às dez horas e trinta cinco minutos, marcando à próxima sessão, para o dia doze do mês de setembro do corrente, às nove horas. De acordo com o que estabelece o Regimento Interno foi lavrada esta Ata por Redatora Chefe do Serviço de Atas, a qual depois de lida e aprovada vai assinada pelos membros da Mesa.

 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 Presidente­­­­­­­­­­­

 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 1º Secretário 2º Secretário